

Documento sobre gases do efeito estufa será enviado aos governos

Os autores de suplemento do Manual 2006 do **Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC)** deverão entregar até julho deste ano, aos governos, um documento com os métodos para medir as emissões dos gases que provocam o efeito estufa referentes às áreas alagadas. Os debates, realizados em Manaus, foram encerrados na última sexta-feira no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) para a elaboração do documento.

De acordo com a co-presidente da Força Tarefa em Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa do IPCC, a pesquisadora brasileira Thelma Krug, o documento ainda não é público. Segundo ela, haverá uma nova rodada de debates em outubro deste ano onde serão anunciados os novos métodos. “Aqui em Manaus os autores conseguiram elaborar uma minuta quase que final que deverá ser finalizada em julho. Depois dessa finalização o documento vai para os quase 200 governos membros do IPCC. Eles vão dizer se acatam ou não o relatório em 15 de outubro na Geórgia (EUA). Aí, com a aprovação, o documento torna-se público”, disse. O último manual metodológico do IPCC foi finalizado em 2006.

Durante toda a semana, cientistas brasileiros e estrangeiros reuniram-se no Inpa e foram divididos em sete grupos para debater cada capítulo do suplemento que preenche, portanto, importantes fontes de emissão não consideradas anteriormente devido à falta de conhecimento científico à época da elaboração do Manual. Dentre as áreas não abrangidas estão: áreas alagadas em solos minerais; manguezais; e áreas alagadas para tratamento de águas residuais.

A coordenadora de cooperação e intercâmbio do Inpa, Nadja da Cunha, destacou a importância da reunião em Manaus. “Vários dos temas foram fechados e os resultados dos debates foram positivos”, avaliou.

O IPCC

É um sistema de governos criado em 1988 para prover o mundo com uma visão científica do estado do conhecimento em mudança do clima e seus potenciais impactos ambientais e sócio-econômicos, o IPCC é um corpo científico que opera sob os cuidados das Nações Unidas.

Nele, faz-se revisões e levantamentos das informações mais atualizadas sobre mudança do clima, envolvendo centenas de pesquisadores renomados de todos os continentes, os quais contribuem de forma voluntária ao trabalho do Painel, que é aberto a todos os países membros das Nações Unidas, contando hoje com 195 países.

Os governos participam do processo de revisão e das sessões Plenárias, onde importantes decisões sobre o programa de trabalho do IPCC são tomadas e os relatórios aceitos, adotados e aprovados. Os membros do Conselho do IPCC são eleitos em sessão Plenária.

Fonte: INPA